

Expansão das universidades deve incluir cursos que respondam à descoberta de recursos no país

O Secretário Permanente do Governo da Província de Inhambane, Luís Mabero, apelou ontem (27 de Junho) às universidades para incluírem nos seus planos de expansão cursos que respondam aos desafios colocados pela descoberta de mais recursos minerais e energéticos em Moçambique.

Falando na abertura do Conselho de Directores Alargado, realizado pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) na Cidade de Inhambane, Mabero afirmou que o Governo reconhece a educação como um investimento essencial e como um elemento estratégico para atingir o desenvolvimento económico, a modernização social e o reconhecimento internacional na produção científica, entre outros resultados positivos.

“A estratégia do Governo nas áreas de conhecimento, ciência e tecnologia, é de natureza ético/humanística, de transformação de projectos visando a inclusão social e de concentração do desenvolvimento científico e tecnológico no espaço geopolítico moçambicano. Para tal, tornou-se importante investir no ensino pensando no futuro, para que, enquanto trabalhamos para assegurar o desenvolvimento do país, pensemos no amanhã, pois, de contrário, estaremos a reincidir no papel de reprodutores de linha de pensamento, de pesquisa, de desenvolvimento científico e tecnológicos ditados pelo primeiro mundo”, disse.

A Universidade Eduardo Mondlane está implantada na Província de Inhambane com duas escolas superiores, nomeadamente de Hotelaria e Turismo, na Cidade de Inhambane e de Desenvolvimento Rural, em Vilankkulo.

O Secretário Permanente solicitou ainda na sua intervenção a colaboração da UEM na planificação do desenvolvimento sustentável e racional da actividade turística na província, pois, segundo nele, “acreditamos que só assim poderemos, todos, contribuir para o combate à pobreza, melhorando, deste modo, a vida social e o bem-estar das comunidades”.

Por seu turno o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, lembrou que a sua instituição participou, ano passado, na preparação do Plano de Desenvolvimento da Província de Inhambane, e assumiu compromisso de ser parte da sua implementação.

Segundo o Magnífico Reitor, a escolha de Inhambane para a realização do Conselho de Directores Alargado, surge do facto desta ser exemplo na luta pelo seu desenvolvimento, o que levou a que em muito pouco tempo, sem tantos recursos naturais como outras províncias de Moçambique, deixasse de ser a província mais pobre de Moçambique.

“Viemos por isso a Inhambane buscar essa inspiração de que querer é poder, e que por isso queríamos que os nossos Directores e todos nós, usando o princípio da formiga, da união faz a força, unirmo-nos em volta de um ideal, o de fazer da nossa UEM uma instituição de investigação, de referência e competitiva”, disse.

Este Conselho de Directores Alargado pretende, entre outros objectivos, dotar os directores das Unidades Orgânicas e dos Serviços Centrais da UEM de conhecimentos básicos sobre a motivação, gestão académica e Liderança Organizacional, onde se espera, dentre outros resultados, a motivação de equipas de trabalho e que os participantes dominem ferramentas e conceitos básicos de Gestão Académica e Liderança organizacional.

O evento contou ontem com a presença do Reitor do Instituto Superior de Relações Internacionais, Prof. Doutor Patrício José, que apresentou Noções Básicas Sobre Protocolo e Cerimonial do Estado.